



30% dos eleitores votaram em branco ou nulo ou se abstiveram

O segundo turno das eleições deste ano teve a maior abstenção em pleitos presidenciais desde 1998: 31.308.796 de brasileiros não foram às urnas neste domingo (28/10), o que representa 21,29% do eleitorado. Além disso, foram 2.484.636 de votos em branco, o equivalente a 2,15% do total, e 8.599.212 de votos nulos, ou 7,43% das manifestações. Ou seja: mais de 42 milhões de pessoas, ou 30% do eleitorado, abriram mão de seus votos.

No primeiro turno, não compareceram às urnas 29,9 milhões de eleitores, o equivalente a 20,32% do total, segundo o Tribunal Superior Eleitoral. No pleito de 1998, o percentual foi de 21,5%; em 2014, de 19,4%.

Os dois maiores colégios eleitorais do país, SP e MG, lideraram os votos nulos no segundo turno desta eleição. Em Minas Gerais, 10,6% dos votos foram anulados. Em São Paulo, foram 10%. Em seguida, vieram os estados de Sergipe, com 9,5%, e Rio de Janeiro, com 9,1%.

Taxa de Alienação

Em São Paulo, João Doria e Márcio França perderam para a taxa de alienação, que considera a soma de abstenções com votos em branco e nulos. Doria teve 10,9 milhões de votos, o que corresponde a 51,75% dos votos válidos, contra 10,2 milhões, correspondente a 48,25% de Márcio França (PSB).

Já no âmbito nacional, tanto Haddad quanto Bolsonaro tiveram mais votos que a taxa de alienação. Bolsonaro contou com 57 milhões de votos contra os 47 milhões de Haddad.

Date Created

29/10/2018